



Setor Vitivinícola no Brasil: cultura, sustentabilidade e desafios

Daniel Panizzi

Audiência Pública | CSAUDE

08 de julho de 2025

Importância do setor vitivinícola

+ 90 mil
empregos diretos
em
17 estados
e fortalecimento da
agricultura familiar
e das pequenas e
médias vinícolas.

+ 15 mil
Propriedades rurais
cultivando uvas
viníferas



Impacto
Econômico
e Social



Potencial
Turístico e
Exportador

+ 24.000
estabelecimentos
agrícolas produtores
de uva
+ 630
estabelecimentos
industriais
em todo o país.



Valorização
Cultural e
Regional



Consumo
Responsável e
Saúde

+ US\$ 196
milhões
exportados em vinhos
e espumantes.

Dados:

Empregos diretos: MTE, RAIS e CAGED (2021);

Estabelecimentos agrícolas: IBGE, Censo Agropecuário (2017);

Estabelecimentos industriais: MAPA, SIPEAGRO (2023);

Exportações: Agrostat, MAPA (2023)

Promoção cultural, sustentável e consumo responsável

» Integração do vinho à cultura alimentar brasileira

O vinho deve ser reconhecido como parte do patrimônio alimentar e gastronômico nacional, à semelhança do que ocorre em países como França, Itália, Espanha, Argentina e Chile.

» Educação para o consumo moderado e responsável

Estímulo a campanhas e iniciativas que promovam o consumo consciente, com foco em saúde, bem-estar e valorização da experiência cultural do vinho.

» Apoio a eventos e ações culturais

Incentivo a feiras, festivais, circuitos enoturísticos e ações educativas que aproximem o consumidor do produto nacional e da diversidade vitivinícola brasileira.

» Valorização da produção artesanal e sustentável

Reconhecimento da importância das pequenas e médias vinícolas na manutenção de práticas tradicionais, com responsabilidade ambiental e identidade regional.





Entraves à competitividade nacional

Cultura do baixo consumo interno e de vinho brasileiro

- O Brasil possui um dos menores índices de consumo per capita de vinho entre países produtores;
- Falta de valorização do produto nacional frente aos importados.
- Necessidade de formação de um público consumidor mais informado, consciente e aberto à diversidade do vinho brasileiro.



Entraves à competitividade nacional

Mercado ilegal de vinhos

1 DESCAMINHO/CONTRABANDO

2 FALSIFICAÇÃO DE RÓTULOS E CONTRARRÓTULOS

3 FALSIFICAÇÃO DE VINHO

Além de prejuízos econômicos, no caso de falsificação de vinhos e troca de rótulos, mesmo sem dados estatísticos públicos, é importante destacar que **a adulteração de bebidas alcoólicas pode trazer sérios**

riscos à saúde.

Vinhos falsificados frequentemente **contêm substâncias tóxicas ou de qualidade inferior** que podem provocar efeitos adversos, como reações alérgicas e intoxicação.

O consumo de produtos adulterados escapa ao controle de qualidade e segurança alimentar, **o que potencializa os riscos para o consumidor.**

VOLUME DO MERCADO INFORMAL DE VINHOS



R\$ 2 bilhões

EVASÃO FISCAL

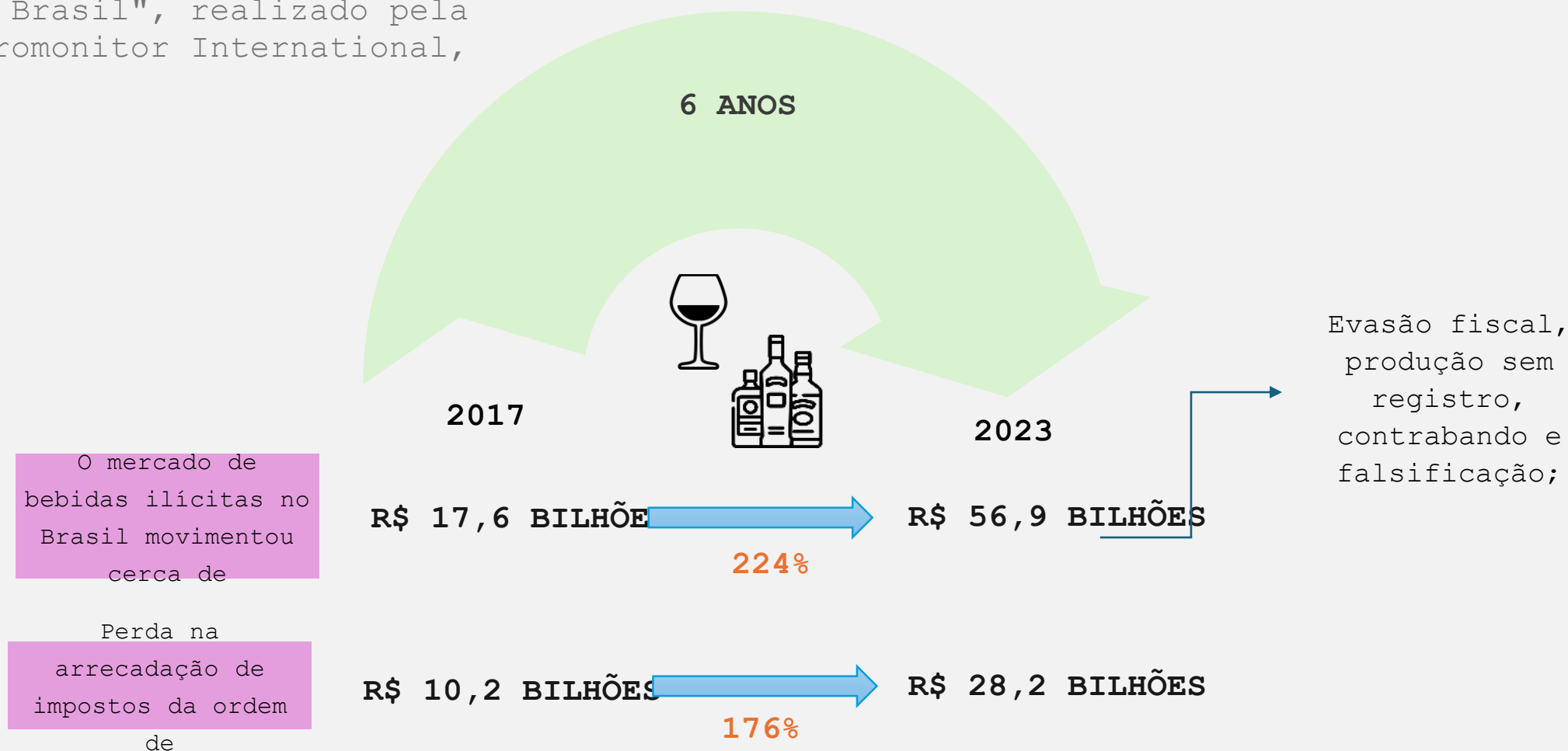


R\$ 1 bilhão

Fonte: IDESF, 2023

De acordo com o estudo
"Mercado Ilegal de Álcool
no Brasil", realizado pela
Euromonitor International,

.



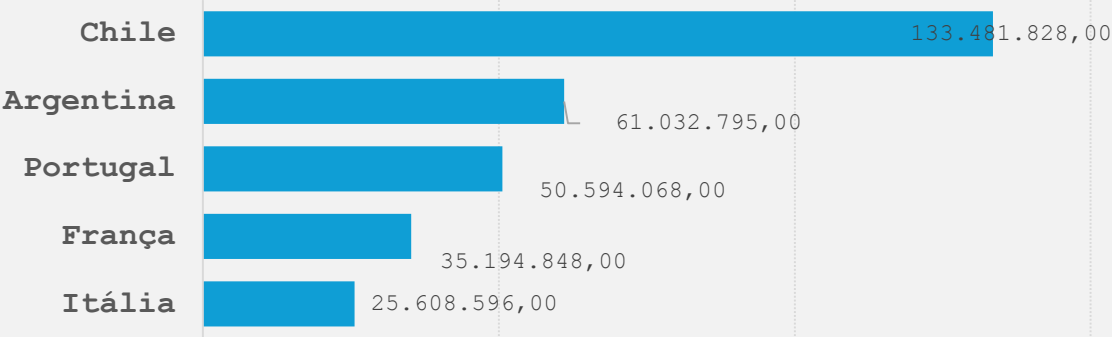


Entraves à competitividade nacional

Concorrência desleal e carga tributária: O peso do imposto no Brasil

Brasil 	Chile 	Argentina 
<p>Atual</p> <ul style="list-style-type: none">• IPI - 6,5%;• PIS/PASEP Importação - 2,1%;• COFINS Importação - 9,65%;• ICMS 27% (média dos estados)• Alíquota média: 45,25% <p>Reforma Tributária</p> <p>IBS + CBS - 26,5% (estimada)</p> <p>Imposto Seletivo - Alíquotas ad valorem e ad rem de acordo com o percentual alcoólico, a serem definidas pelo Senado Federal</p>	<ul style="list-style-type: none">• IVA - 19%• Imposto Seletivo - Não se aplica <p>A venda de bebidas alcoólicas está sujeita a uma taxa adicional de 20,5% sobre a venda de vinho, espumantes, etc, cobrada apenas nas operações entre contribuintes do IVA, a venda ao consumidor final não está sujeita a cobrança da sobretaxa.</p>	<ul style="list-style-type: none">• IVA - 21%• Imposto Seletivo (PAIS) - 8%

Importações por origem (US\$ - 2024)



Fonte: ComexStat (MDIC) e Agrostat (MAPA); Capítulo 2204 - TIP (até agosto)



Reforma tributária

- Risco de aumento da carga tributária para os vinhos, o que pode prejudicar a competitividade das vinícolas nacionais;
- Necessidade de tratamento diferenciado para produtos com valor agregado cultural, social e regional, como o vinho.



É necessário que a regulamentação do Imposto Seletivo seja elaborada de forma a não onerar demasiadamente os produtos que sofrerão sua incidência, garantir a efetiva simplificação do sistema tributário e sobretudo, garantir que haja uma arrecadação tributária condizente com a atual.

Desafios regulatórios

» Acordo Mercosul-EU

- Estratégias para proteger a produção nacional;
- Importância de garantir que o acordo contemple medidas de apoio à adaptação do setor vinícola brasileiro;
- Oportunidade de ampliar mercados, mas também risco de maior competição com vinhos europeus subsidiados.



Pleitos do setor

- » Reconhecimento do vinho como produto de valor cultural e regional;
- » Política fiscal justa e compatível com a realidade das vinícolas;
- » Fortalecimento da fiscalização contra o contrabando;
- » Inclusão do vinho em políticas de cultura e saúde alimentar.

O Brasil perde competitividade frente a países que reconhecem o vinho como um patrimônio alimentar e um produto agroalimentar e o tratam como tal em suas políticas públicas!



Obrigado.